

DS

ARTIGO

A SAÚDE MENTAL DOS CRIADORES IMPORTA AOS SEUS SEGUIDORES?

A pandemia escancarou a necessidade de cuidarmos da saúde mental. Desde então, muito se falou sobre por ambientes de trabalho que sejam acolhedores e não prejudiquem psicologicamente seus colaboradores. Como CEO sempre prezo pelo conforto de todos que passam pela Inflr. Entretanto, tenho me questionado sobre como isso se aplica aos criadores de conteúdo.

Segundo levantamento realizado pelo Criadores ID, plataforma que reúne informações sobre os criadores de conteúdo do Brasil, 22,2% dos influenciadores sofrem de transtorno de ansiedade e 6,4% sofrem de depressão. Ao observar neste números, muitos devem se perguntar o por que isso ocorre, levando em consideração a vida “perfeita” que eles expõem em suas redes sociais. Mas a resposta está no próprio estudo realizado por 450 influenciadores com média de 950 mil inscritos: 81% dos criadores se sentem pressionados para produzir novos conteúdos.

Para que possamos entender melhor o motivo dessa pressão, é necessário sabermos como o algoritmo das redes sociais funciona. Na teoria, o Instagram entrega alcance orgânico de 100%, ou seja, se você rolar o feed até o fim, verá as publicações de todos aqueles que você segue. Mas na prática, não é bem assim. Existem diversos fatores que implicam na entrega ou não de um conteúdo para um usuário.

A principal moeda de troca que o influencers tem com as empresas é o engajamento, que é medido pelo número de curtidas, comentários e compartilhamentos que os posts geralmente têm. Então, quanto mais um criador publicar, mais engajamento ele tem. E se ele parar de publicar, em uma situação de férias, por exemplo, o engajamento cai e sua moeda passa a valer menos no mercado. Postar uma foto em uma bela praia, não é sinônimo de descanso para os creators, já que eles precisam usar de toda e qualquer situação para gerar conteúdo aos seguidores.

Além disso, existem outros fatores que têm prejudicado a saúde dos criadores de conteúdo. A exposição que a vida de influenciador demanda é sempre acompanhada de muitos julgamentos. É preciso muito preparo psicológico para não ceder à pressão. A pesquisa do Criators ID ainda revelou que 73% dos youtubers têm apenas um integrante no seu canal, ou seja, é ele quem pensa no conteúdo, grava, edita, publica e monitora as redes. É como um empresário, que é o operacional, a linha de produção, administração, recursos humanos e financeiro de sua empresa. A carga emocional nesses casos é gigantesca.

Neste ano, diversos casos sobre instabilidade mental dos criadores de conteúdo pipocaram na internet como os casos da cantora-compositora, Luísa Sonza, o comediante, Whindersson Nunes e os influenciadores Luva de Pedreiro e Felipe Neto.

Levando todos estes pontos em consideração, é necessário fazermos uma reflexão mais aprofundada sobre esse assunto. Saúde mental no mundo de influenciar é um privilégio? Os seguidores querem estar abastecidos de entretenimento o tempo todo ou desejam seguir alguém saudável, mas com quantidade de publicações menores? O estado mental dos criadores é levado em consideração no momento de um cancelamento?

Thiago Cavalcante é especialista em marketing de influência, CEO e CSO da Inflr, AdTech pioneira em ações com influenciadores digitais.

Diário da Serra

O DIA-ADIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil



www.facebook.com/jornalds



@diariodaserra

MAIS FACILIDADE

TJ disponibiliza nova ferramenta de consulta processual

Consulta processual

Insira o número do processo e buscaremos nos Tribunais e Diários Oficiais gratuitamente

CONSULTAR

Não tem o número do processo?

Sistema permite que a busca seja feita de forma mais fácil

Objetivo é unificar e simplificar o levantamento de informações

MYLENA PETRUCELLI
Assessoria - Presidência do TJMT

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso lança uma nova ferramenta de consulta processual no site do TJMT (www.tjmt.jus.br). O novo modelo de busca e consulta de processos eletrônicos tem objetivo de unificar e simplificar o levantamento de informações sobre ações que tramitam na Justiça Estadual, em todos os sistemas e instâncias.

Quem acessar o portal já perceberá a mudança no design do ícone do sistema, que está localizado no mesmo espaço, no canto direito da página.

A nova consulta processual está disponível também no endereço: https://consultaprocessual.tjmt.jus.br/.

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação do Tribunal (CTI-TJMT) desenvolveu a ferramenta pensando em trazer soluções para advogados e advogadas, cidadãos e cidadãs e usuários em geral que precisam acessar diversos sistemas e sites diferentes a fim de procurar dados, informações ou movimentações de processos que lhe interessam.

“Esse aprimoramento foi pensado para o usuário final, no público que tem dificuldade em fazer consulta processual, pessoas que não conhecem a forma de consultar processos ou algo relacionado ao Judiciário. Com isso, hoje a pessoa vai acessar o site e já vai saber quais são os trâmites e status de determinado processo”, pontua o diretor do Departamento de Sistemas e Aplicações do TJMT, Danilo Pereira da Silva.

O sistema de consulta processual unificado permitirá que essa busca seja feita de forma mais fácil, homogênea e simplificada.

MATO GROSSO

Pagamento de custas processuais por ‘Pix’ já está disponível no Tribunal de Justiça

MARCO CAPPELLETTI
Coordenadoria de Comunicação

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) disponibilizou uma nova opção para o pagamento de guias de custas processuais. Os usuários do Poder Judiciário agora podem optar, durante a emissão da Guia On-line, pelo pagamento por meio da modalidade Pix.

A novidade promete trazer mais celeridade e acessibilidade à população por ser uma transação imediata, sem a necessidade do aguardo da confirmação do processamento como em outras modalidades. Assim, os recursos são transferidos entre contas em poucos segundos, a qualquer hora ou dia, de forma prática, rápida e segura.

O projeto desenvolvido pelas equipes do Departamento de Controle e Arrecadação (DCA) e Coordenadoria de Tecnologia e Informação (CTI) do TJMT objetiva acompanhar o avanço tecnológico e estabelecer um marco para modernização, segurança e acessibilidade no Judiciário mato-grossense.

Além do Pix, o cidadão ou cidadã também pode pagar as custas processuais por meio do código de barras e da linha digitável da guia. A confirmação do pagamento constitui documento hábil para fins de comprovação do recolhimento das custas.

O pagamento via Pix para as guias on-lines está disponível nas opções ‘QR Code’ ou ‘Pix Cópia e Cola’.